



**Universidade:
presente!**

UFRGS
PROPEAQ



XXXI SIC

21. 25. OUTUBRO • CAMPUS DO VALE

Evento	Salão UFRGS 2019: SIC - XXXI SALÃO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA DA UFRGS
Ano	2019
Local	Campus do Vale - UFRGS
Título	ANÁLISE DA PLATAFORMA YOUTUBE COMO FONTE DE INFORMAÇÕES SOBRE CÂNCER BUCAL
Autor	BIANCA DUTRA GUZENSKI
Orientador	VINICIUS COELHO CARRARD

ANÁLISE DA PLATAFORMA YOUTUBE COMO FONTE DE INFORMAÇÕES SOBRE CÂNCER BUCAL

Bianca Dutra Guzenski, Vinicius Coelho Carrard

UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO SUL - Faculdade de Odontologia

O uso da tecnologia da informação para difusão do conhecimento é cada vez mais comum no dia a dia das universidades. Através da internet, portais universitários e plataformas de acesso aberto como o YouTube, alunos podem acessar o conteúdo segundo seu próprio ritmo e conveniência. A proporção de vídeos educacionais disponíveis no YouTube tem se tornado progressivamente maior, passando de 22% (2007) para 38% (2009). No entanto, as informações disponíveis na plataforma ainda requerem uma maior análise do ponto de vista de confiabilidade e conteúdo. Este estudo transversal descritivo tem como objetivo analisar os vídeos sobre câncer bucal disponíveis na plataforma. Os termos “Câncer de boca”, “Câncer bucal” e “Câncer oral” foram utilizados para realizar as buscas. O cálculo a amostra foi feito com base na literatura, que mostra que 95% dos usuários que conduzem buscas online não assistem mais do que os 60 primeiros vídeos que aparecem nos resultados das buscas. Em função disso, a análise limitou-se aos 60 primeiros vídeos relacionados a cada termo. Os primeiros 60 vídeos encontrados com cada termo foram submetidos a critérios de exclusão, resultando em 89 vídeos que seguiram para a análise. As seguintes informações foram extraídas de cada vídeo: data de upload, número de visualizações, número de manifestações positivas (likes), número de manifestações negativas (deslikes) e duração. A partir desses dados calculou-se o índice de interação e o índice de visualização/popularidade. A análise da qualidade dos vídeos se baseou na Escala de Qualidade Global-GQS, a qual verifica a qualidade da informação presente no vídeo. A avaliação da utilidade levou em conta tópicos relativos à etiologia/fatores de risco, características clínicas, prevenção/deteção precoce e prognóstico/resultado. A partir da soma da pontuação, os vídeos foram classificados como não úteis (score 0), ligeiramente úteis (score 1-3), moderadamente úteis (score 4-7) e muito útil (score 8-10). Quando não houve concordância entre as avaliações dos examinadores, a decisão foi estabelecida através da revisão da literatura e a partir da discussão da questão até chegar a um consenso. A fim de analisar a confiabilidade dos vídeos, foi aplicado um questionário proposto na literatura científica (DISCERN). A cada aspecto contemplado, os vídeos receberam 1 ponto, sendo possível uma faixa de pontuação de 0 a 5 pontos. O tempo médio de publicação dos vídeos foi de 780 dias. A duração média foi de 5 minutos e 20 segundos. A média de visualizações era de 3099 e de likes, 16. O índice de interação médio foi de 1,4 e o de visualização, 422,6. A média do quesito utilidade foi 4 e a confiabilidade, 2. A maior parte dos vídeos foi considerada pobre/limitada/moderada. Apenas 3 vídeos foram considerados excelentes. Conclui-se que há necessidade de produzir vídeos mais qualificados sobre o assunto visando a difusão de conhecimentos sobre a doença aumentando a conscientização da população.